

Donald Trump é acusado de roubar milhares de documentos classificados

De acordo com promotoras, Donald Trump roubou milhares de documentos classificados quando deixou a Casa Branca **betano sistemas** 2024 e os jogou **betano sistemas** áreas inseguras **betano sistemas** volta do clube de golfe luxuoso da Flórida onde mora. Ele os manteve **betano sistemas** sótãos, banheiros e salões de baile; eles estavam frequentemente desbloqueados, acessíveis a qualquer pessoa que passasse pelo local, como fazem dezenas ou centenas de pessoas, todos os dias, no Mar-a-Lago. Trump se recusou a devolver os documentos quando solicitado; ele também mentiu sobre o que possuía.

Em pelo menos uma ocasião **betano sistemas** 2024, ele foi registrado mostrando um dos documentos classificados a um visitante, aparentemente para **betano sistemas** própria glorificação. "É como altamente confidencial. Segredo", disse Trump ao homem, que não estava autorizado a ver a informação. "Veja, como presidente, eu poderia ter desclassificado isso. Agora, não posso, mas isso ainda é um segredo."

A juíza Aileen Cannon protege Trump

A juíza distrital dos EUA Aileen Cannon, nomeada por Donald Trump durante seu último ano no cargo, fez tudo o que estava **betano sistemas** seu poder para garantir que Trump nunca seja responsabilizado pelo roubo dos documentos. Desde que o caso especial do promotor Jack Smith, considerado amplamente como o mais legalmente sólido de várias investigações criminais contra o ex-presidente, foi formalmente atribuído a Cannon **betano sistemas** junho de 2024, ela frequentemente atuou como se fosse um membro da equipe de defesa; negando pedidos rotineiros dos promotores, antagonizando Smith e seu time pessoalmente e atrasando os procedimentos **betano sistemas** rodadas intermináveis de pareceres e atrasos, certamente todos destinados a atrasar o caso até depois que Trump retomar o Palácio do governo.

A decisão de Cannon de descartar o caso inteiramente, jogando fora todas as acusações relacionadas a documentos contra Trump, foi previsível: a acusação, amplamente considerada condenada, ocorreu no final de meses de movimentos estratégicos de **betano sistemas** parte destinados a fornecer a Trump o maior espaço para se comunicar publicamente sobre o caso e a menor ameaça a seu processo eleitoral. Quando Trump mentiu sobre o FBI que invadiu **betano sistemas** casa, dizendo que era uma conspiração contra **betano sistemas** vida orquestrada pela administração Biden, Smith, temendo a violência e a percepção pública equivocada, pediu uma ordem de silêncio. A sensibilidade do caso e a conduta escandalosa de Trump deveriam ter tornado a decisão fácil; mas Cannon negou, permitindo que Trump continuasse a mentir sobre o raide.

Em um ponto durante os procedimentos preliminares, Cannon se recusou explicitamente a deixar que os promotores vissem os documentos que haviam sido apreendidos no Mar-a-Lago, um movimento que provocou uma reversão e rara reprimenda do tribunal acima dela, o 11º Circuito de Atlanta. Essa advertência do 11º Circuito parece ter provocado a primeira instância **betano sistemas** que outro juiz federal incentivou Cannon a se recusar do caso. Não seria o último.

A anulação unilateral de Cannon do caso de documentos classificados demonstra o problema central da teoria dominante de como responsabilizar Trump por seus crimes: com a lei. Aumentadamente, parece que as investigações nos tribunais federais são um exercício inútil quando se trata do ex-presidente. E isso porque os tribunais estão repletos de partidários

republicanos, nomeados por Trump e leais pessoalmente a Trump, e grandes números de outros juízes de direita que visam usar seus assentos para reverter o progresso social do século passado, promover a agenda autoritária de Trump e o proteger permanentemente de consequências. Na medida **betano sistemas** que são controlados por esses atores, os tribunais federais nunca fornecerão uma verificação do poder de Trump. Eles apenas o aumentarão.

O que vem a seguir?

Este reality foi destacado **betano sistemas** 1 de julho. A última decisão do Supremo Tribunal na temporada, Trump v Estados Unidos, criou, a partir do nada, uma imunidade vast

Donald Trump sugeriu que Taiwan deveria pagar pelas defesas dos Estados Unidos contra a China

Donald J. Trump, o candidato presidencial republicano, disse que Taiwan deveria pagar aos Estados Unidos para defendê-la contra a China, uma declaração que destacou as incertezas - e altas apostas - de como ele poderia lidar com a disputa do Estreito de Taiwan se vencesse um segundo mandato.

Taiwan depende do apoio político e militar dos Estados Unidos para ajudar a resistir à pressão de Pequim, que reivindica a ilha como território chinês. Trump alertou que Taiwan está exposta perigosamente a qualquer ataque da China e muito longe da proteção dos Estados Unidos, e sinalizou que adotaria uma abordagem mais francamente condicional **betano sistemas** relação a Taiwan.

"Acho que Taiwan deveria nos pagar pela defesa", disse Trump **betano sistemas** uma entrevista à Bloomberg Businessweek publicada na terça-feira. "Você sabe, nós não somos diferentes de uma empresa de seguros."

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: betano sistemas

Palavras-chave: **betano sistemas - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-22